

Boletim Epidemiológico COVID-19



06 de abril 2020

Introdução

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório nacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), na China, foi informado sobre a ocorrência de casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, Província de Hubei. Em 09 de janeiro, houve a divulgação da detecção de um novo coronavírus (2019-nCoV) em um paciente hospitalizado com pneumonia em Wuhan. Desde então, casos da doença têm sido registrados em outras cidades da China e em outros países.

A avaliação de risco da OMS, a partir

de 27/01/2020, classifica a evolução deste evento como de Risco Muito Alto para a China e, de Alto Risco para o nível regional e global.

Em 30/01/2020, a OMS declarou o surto de Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Assim, todos os países devem estar preparados para conter a transmissão do vírus e prevenir a sua disseminação, por meio de vigilância ativa com detecção precoce, isolamento e manejo adequado dos casos, investigação/monitoramento dos contatos e notificação oportuna.

Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde, e para a promoção oportuna das articulações intersetoriais e intrasetoriais necessárias para a eficaz implementação das ações de prevenção, preparação e enfrentamento, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) constituiu o Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da SES-SP (COE-SP).

Em 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no estado de São Paulo,

19 no estado de São Paulo, confirmado o primeiro caso de COVID-19 no estado de São Paulo, de paciente com histórico de viagem para a Itália.

Em 12 de março de 2020, quando foi reconhecida a transmissão comunitária, o estado de São Paulo já contava com 152 casos confirmados.

A transmissão comunitária do COVID-19 é definida como a ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida, OU se for identificado um resultado laboratorial positivo sem relação com outros casos na iniciativa privada ou na rotina de vigilância de doenças respiratórias OU a transmissão se mantiver por 5 (cinco) ou mais cadeias de transmissão.

Situação epidemiológica no Mundo e no Brasil

Número de casos confirmados de COVID-19 **até 06/04/2020**, **segundo OMS**, conforme informado pelas autoridades nacionais até as 10:00 h (Central European Time) do dia 05 de abril de 2020:

- Mundo: **1.210.956 casos com 67.594 mortes**, distribuídos nas diferentes regiões.
- Região europeia: 655.399 confirmados e 49.479 mortes
- Região do Pacífico ocidental: 112.522 confirmados e 3.861 mortes
- Região do sudeste asiático: 8.828 confirmados e 344 mortes
- Região do mediterrâneo oriental: 74.347 confirmados e 3.976 mortes
- Região africana: 6.616 confirmados e 243 mortes
- Região das Américas: 315.714 confirmados e 8.187 mortes
- **Brasil: 12.056 casos e 553 mortes**

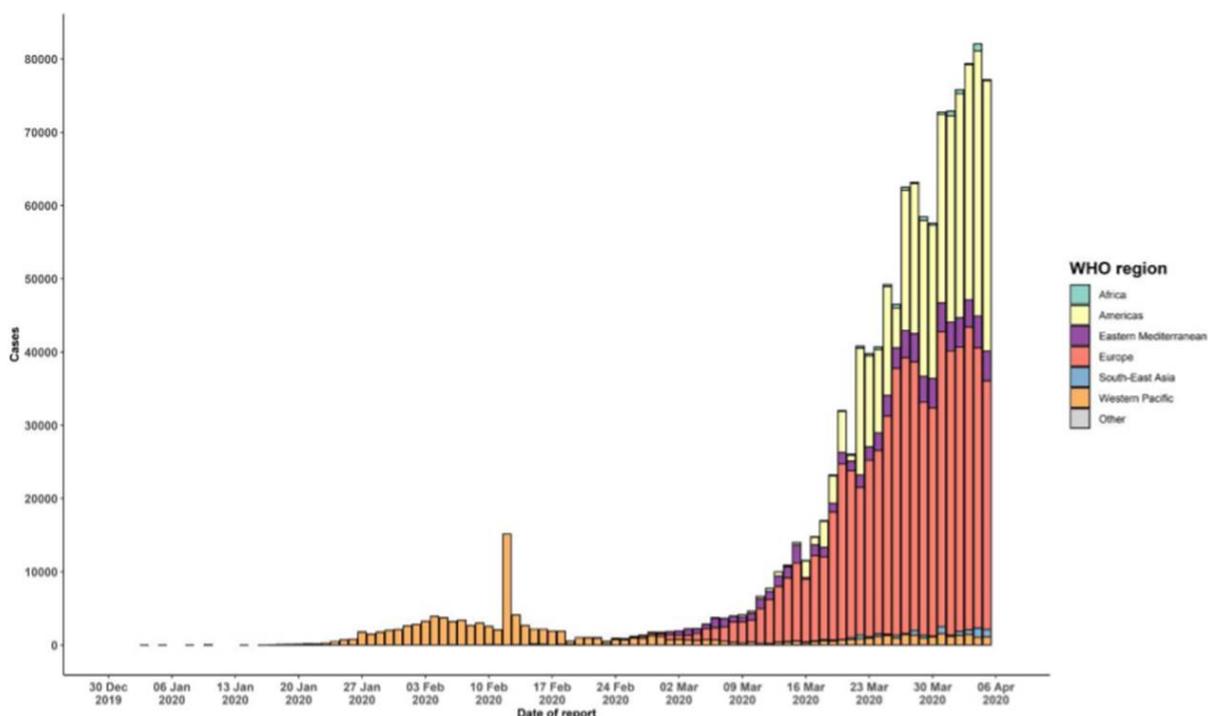


Figura 1 - Curva epidêmica de casos confirmados de COVID-19, por data de notificação e por região do mundo até 06 de abril de 2020

Fonte: OMS <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>

Situação epidemiológica no Estado de São Paulo

A partir do dia 21 de janeiro de 2020, foram notificados 44.321 casos

suspeitos de COVID-19 e destes foram confirmados pelo critério laboratorial **4.866 casos com 304 óbitos.**

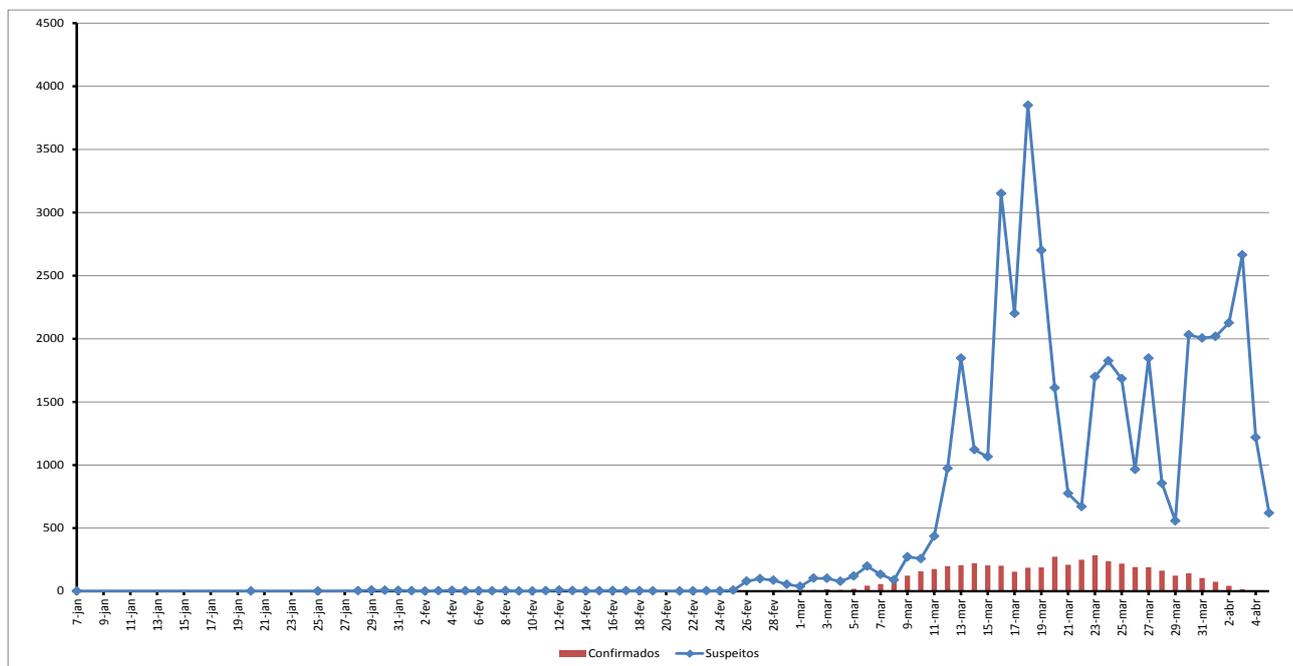


Figura 2 – Distribuição dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 segundo a data de notificação no Estado de São Paulo até 05 de abril de 2020

Fonte: RedCap e E-SUS-VE

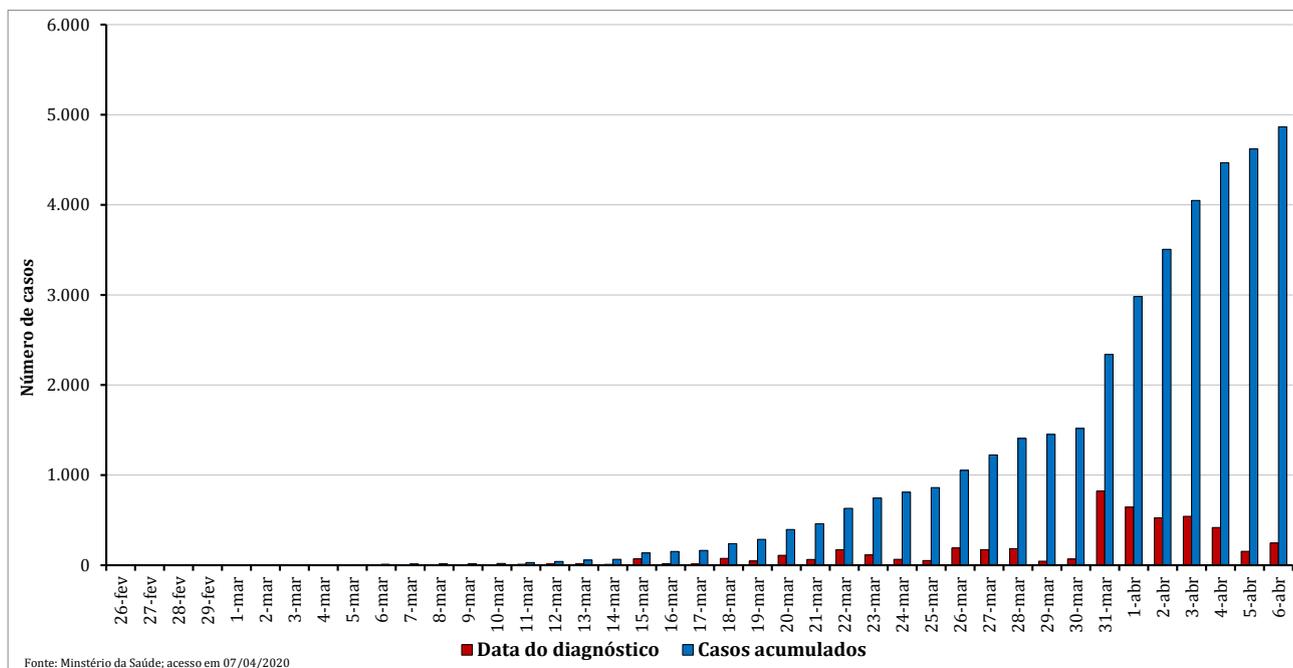


Figura 3 – Número de casos confirmados e de óbitos por COVID-19 segundo data no estado de São Paulo, entre 26 de fevereiro e 05 de abril de 2020

Fonte: <https://covid.saude.gov.br>

Até 06/04/2020, 107 (16,6%) municípios do estado de São Paulo já apresentam casos confirmados de COVID-19, conforme Tabela 1 e Figura 4.

O município de São Paulo apresenta 77,1% dos casos, até o momento e 80,3% dos óbitos por COVID-19, no período.

Tabela 1- COVID-19. Distribuição dos casos confirmados e óbitos segundo município de residência. Estado de São Paulo, 07/01 a 06/04/2020.

MUNICÍPIOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	MUNICÍPIOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	MUNICÍPIOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS
ÁGUAS DE LINDÓIA	1	-	IRACEMÁPOLIS	1	-	PROMISSÃO	1	-
AGUDOS	1	-	ITANHAÉM	2	-	RIBEIRÃO PIRES	4	-
AMERICANA	3	2	ITAPECERICA DA SERRA	9	1	RIBEIRÃO PRETO	28	1
ARAÇATUBA	8	-	ITAPETININGA	1	-	RIO CLARO	2	-
ARARAQUARA	4	-	ITAPEVI	11	1	SALTO DE PIRAPORA	1	-
ARUJÁ	6	1	ITAPIRA	1	-	SANTA BRANCA	2	-
ASSIS	1	-	ITAQUAQUECETUBA	12	-	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	2	-
ATIBAIA	7	-	ITARARÉ	1	-	SANTA ISABEL	2	-
BARUERI	31	1	ITU	1	-	SANTANA DE PARNAÍBA	25	-
BAURU	6	1	ITUPEVA	1	-	SANTO ANDRÉ	74	3
BIRIGUI	1	-	JABOTICABAL	3	1	SANTOS	75	2
BOITUVA	1	-	JAGUARIUNA	1	-	SÃO BERNARDO DO CAMPO	89	5
BOTUCATU	7	-	JANDIRA	2	-	SÃO CAETANO DO SUL	39	1
BRODOWSKI	1	-	JAÚ	1	-	SÃO CARLOS	1	-
CACHOEIRA PAULISTA	1	-	JOSÉ BONIFÁCIO	1	-	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	1	-
CAIEIRAS	22	4	JUNDIAÍ	7	-	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	13	-
CAJAMAR	1	-	LENÇÓIS PAULISTA	1	-	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	48	-
CAMPINAS	28	4	LIMEIRA	2	-	SÃO MANUEL	1	-
CARAGUATATUBA	1	-	LOUVEIRA	1	-	SÃO PAULO	3754	244
CARAPICUÍBA	16	1	MAIRIPORÃ	6	2	SÃO PEDRO	1	-
CEDRAL	1	-	MARÍLIA	1	-	SÃO SEBASTIAO	3	1
COTIA	31	3	MATÃO	2	-	SÃO VICENTE	6	-
CRAVINHOS	2	1	MAUÁ	18	-	SOROCABA	10	2
DIADEMA	25	1	MIRASSOL	1	-	SUZANO	9	-
DRACENA	1	1	MOGI DAS CRUZES	19	1	TABOÃO DA SERRA	45	3
EMBU DAS ARTES	20	1	MOGI GUAÇU	1	-	TATUI	1	-
EMBU GUAÇU	1	-	NOVA ODESSA	1	1	TAUBATÉ	2	-
FERRAZ DE VASCONCELOS	16	-	ORLÂNDIA	2	-	TERRA ROXA	1	-
FRANCA	2	-	OSASCO	71	3	VALINHOS	3	-
FRANCISCO MORATO	8	1	PARIQUERA AÇU	1	-	VARGEM GRANDE PAULISTA	4	1
FRANCO DA ROCHA	8	1	PAULÍNIA	2	-	VINHEDO	1	-
GUARARAPES	2	-	PENÁPOLIS	1	1	VOTORANTIM	2	-
GUARUJÁ	3	-	PIRACICABA	8	-	VOTUPORANGA	3	-
GUARULHOS	63	6	PIRAJUI	1	-	OUTRO ESTADO	35	-
HORTOLÂNDIA	1	-	POÁ	4	-	OUTRO PAÍS	35	-
ILHA COMPRIDA	1	-	PRAIA GRNADE	4	-	IGNORADO	5	-
INDAIATUBA	2	-	PRESIDENTE VENCESLAU	2	1			

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 07/04/2020) Dados sujeitos à alterações
*5 casos com município de residência ignorado

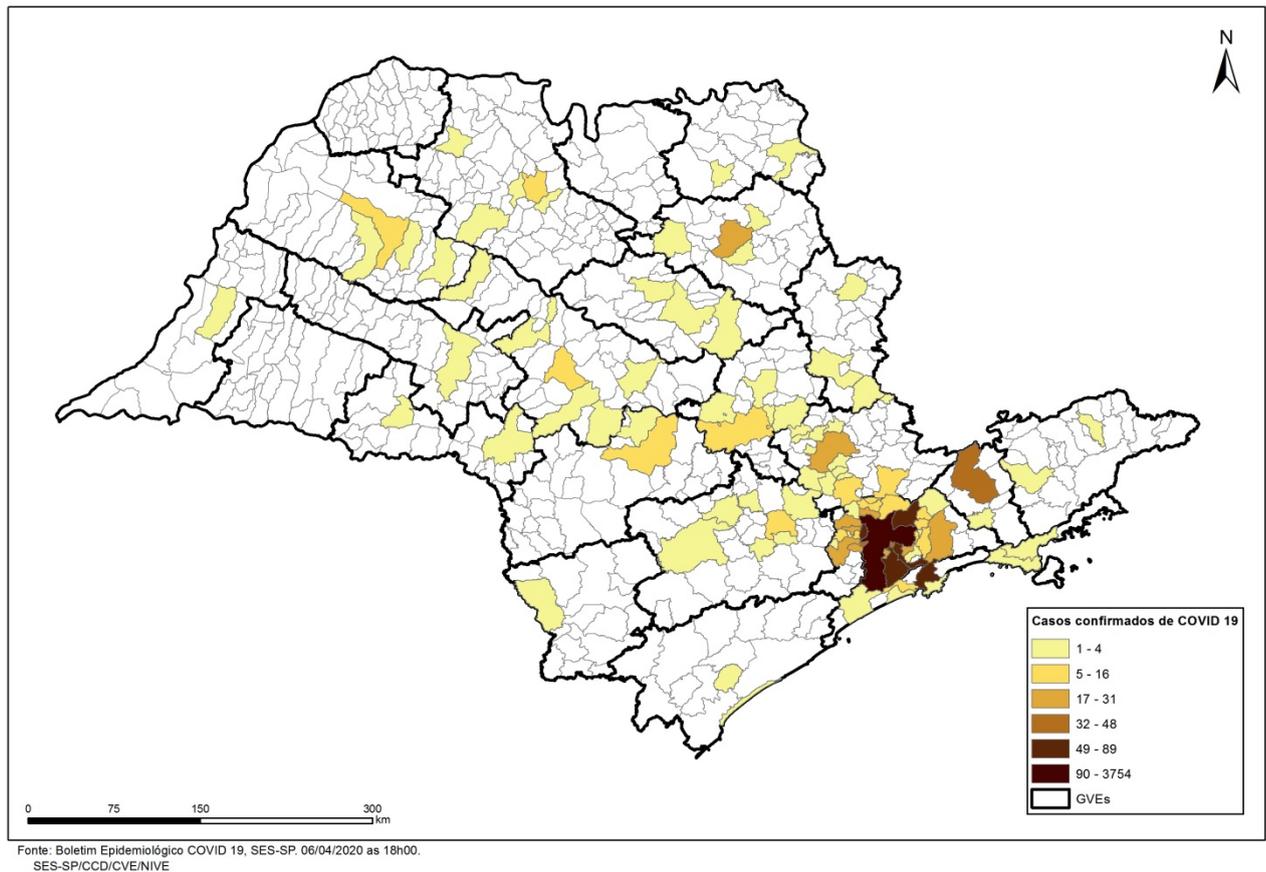


Figura 4 – Distribuição de casos de COVID-19 segundo município e DRS de residência, estado de São Paulo, 07/01 a 06/04/2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 05/04/2020) Dados sujeitos à alterações

A faixa etária de 30 a 39 anos apresenta a maior proporção de casos (26%) seguida do grupo com 40 a 49 anos (20,0%).

No entanto, 86,2% dos óbitos ocorrem em pessoas com 60 anos e mais (Figura 5).

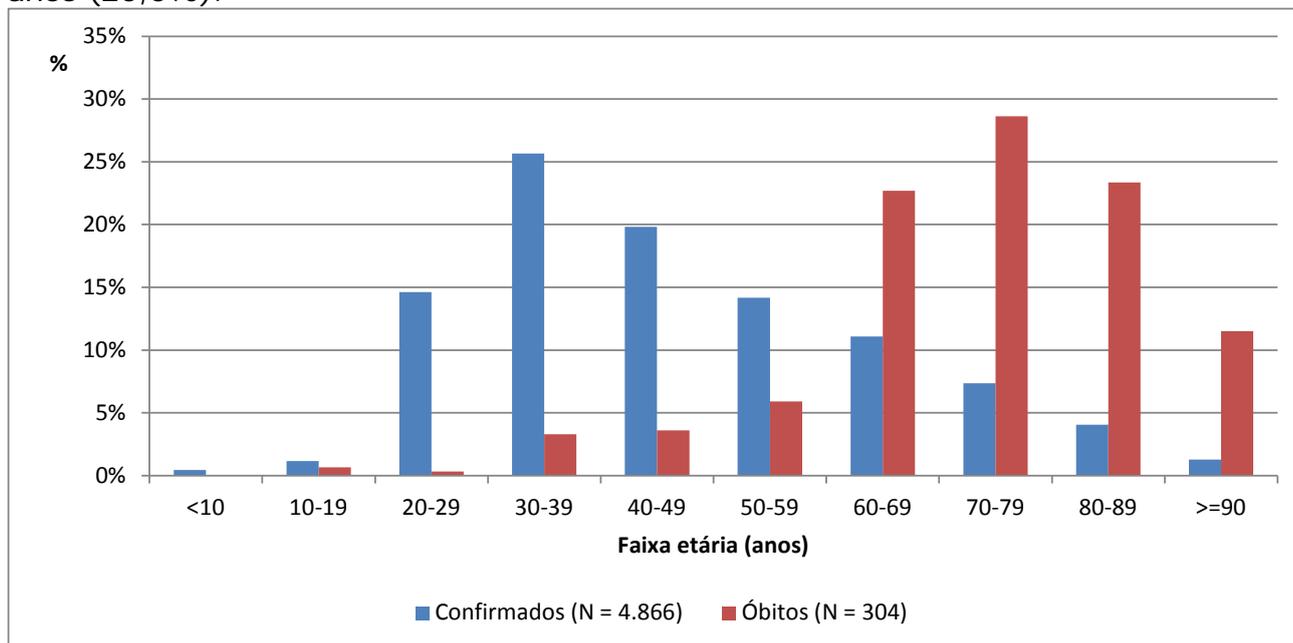


Figura 5 - Distribuição percentual dos casos confirmados e óbitos segundo faixa etária. São Paulo, 07/01 a 06/04/2020.

Fonte: RedCap, E-SUS-VE e SIVEP-Gripe.

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

No estado de São Paulo, até 6 de abril de 2020, foram notificados 13.491 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no SIVEP-Gripe, sendo 1.769 (13,1%) confirmados para COVID-19, 261 (1,9%) para o vírus

influenza, 169 (1,2%) para outros vírus respiratórios, 40 (0,3%) para outros agentes etiológicos, 2.125 (15,8%) SRAG não especificada e 9.127 (67,6%) em investigação (Figura 6).

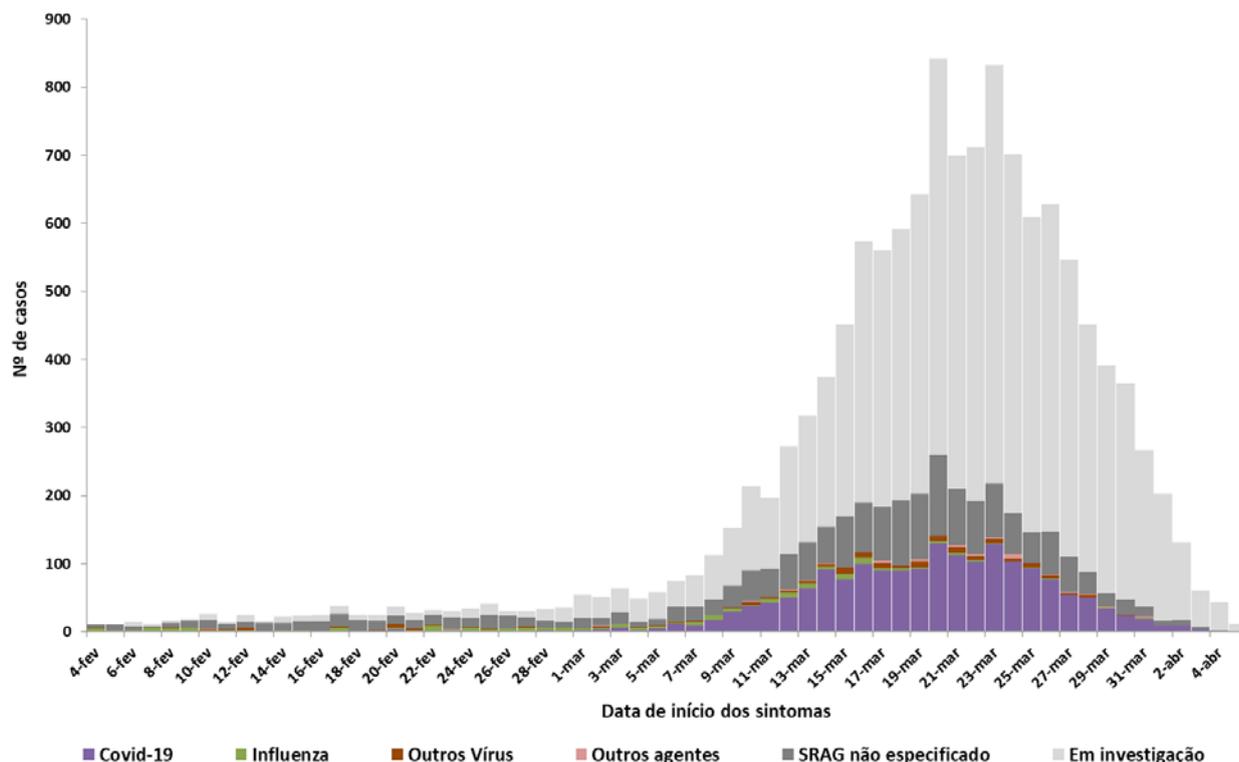


Figura 6 - Distribuição dos casos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, 06/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Dentre os casos notificados de SRAG, 1.166 (8,7%) evoluíram para óbito, incluídos 304 (26,1%) óbitos confirmados para COVID-19. Em relação à classificação final destes óbitos, 341 (29,2%) têm agente etiológico definido, 347 (29,8%) não

apresentam etiologia especificada e 478 (41,0%) encontram-se em investigação (Figura 7). Tendo em vista a capacidade laboratorial instalada, poderá ocorrer alteração das variações de tendência apresentadas.

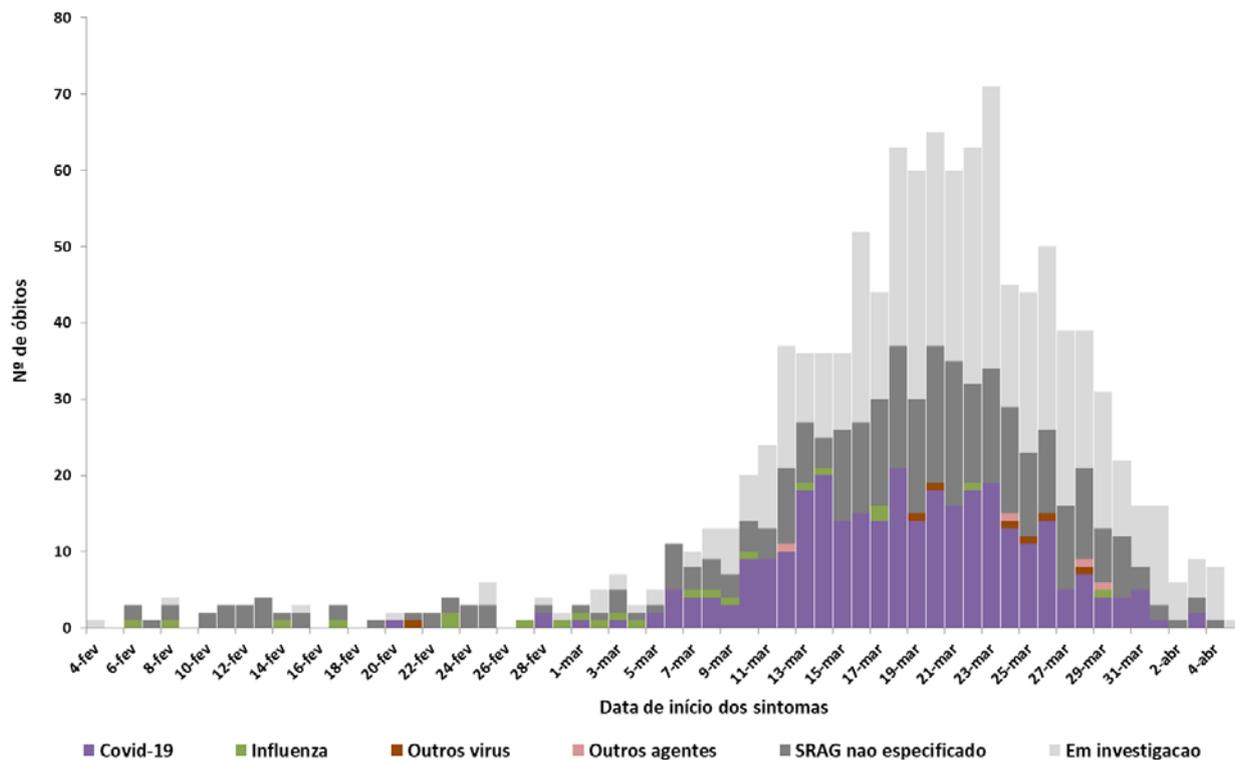


Figura 7 - Distribuição do número de óbitos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.
Fonte: SIVEP-Gripe, 06/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Do total de casos (SRAG) confirmados para COVID-19 (1.769), 355 (20%) evoluíram para cura, 304 (17,2%) evoluíram para óbito e 1.110 (62,8%) permanecem com evolução em aberto. O uso de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) foi registrado em 727 (41,1%) casos, sendo que,

destes, 189 (26%) evoluíram para óbito, 68 (9,4%) para cura e 470 (64,6%) seguem com desfecho em aberto (Figura 8). O uso de suporte ventilatório invasivo em pacientes em UTI ocorreu em 41% dos casos, 33,3% receberam suporte ventilatório não invasivo e 25,7% não utilizou ou está em aberto (Tabela 2).

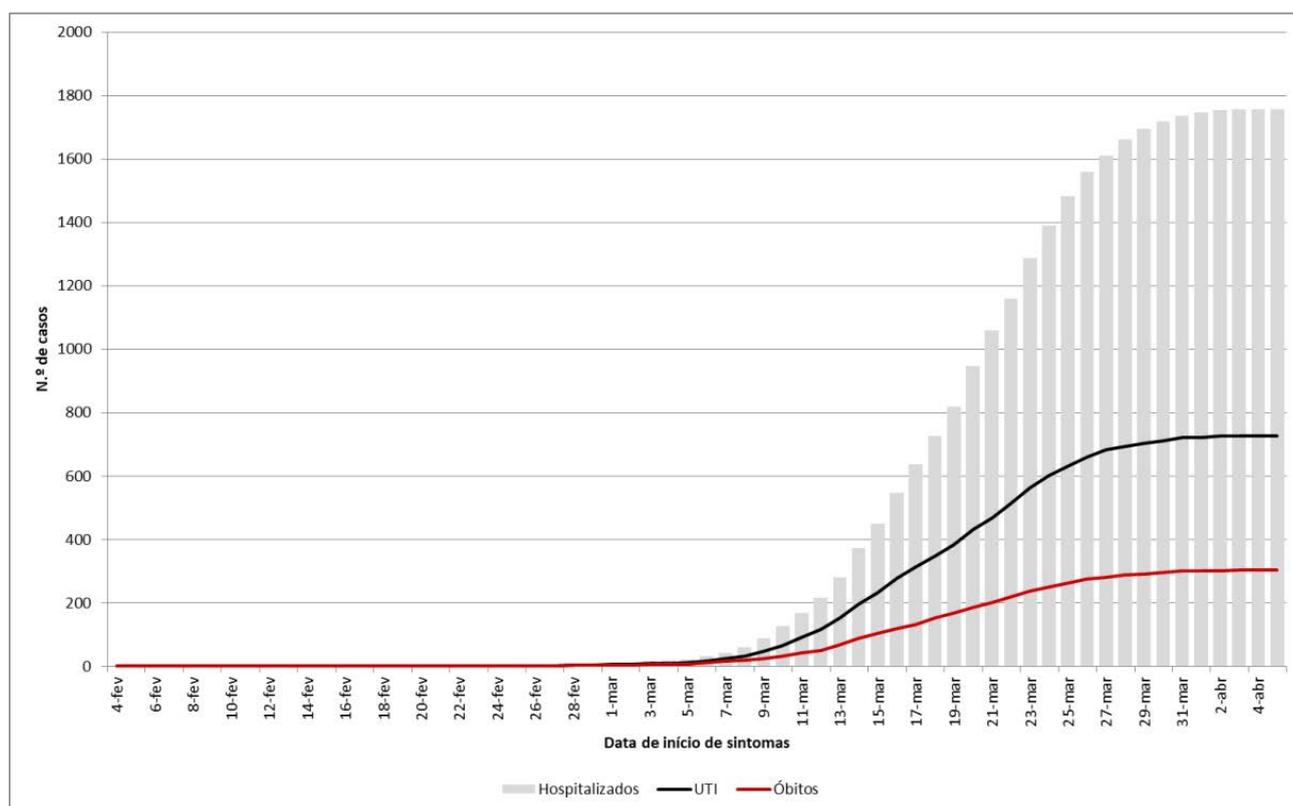


Figura 8 - Distribuição acumulada dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, hospitalizados, UTI e óbitos, segundo data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, 06/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Tabela 2 - Distribuição dos casos de SRAG confirmado para COVID-19, segundo evolução na UTI. Estado de São Paulo, 2020.

		Evolução							
		Óbito		Cura		Em aberto		Total	
UTI	Suporte ventilatório	N	%	N	%	N	%	N	%
Sim	Invasivo	136	46%	7	2,3%	155	52%	298	100%
	Não invasivo	32	13%	33	13,6%	177	73%	242	100%
	Não utilizou	11	9%	20	15,7%	96	76%	127	100%
Não	Em aberto	10	17%	8	13,3%	42	70%	60	100%
	Invasivo	8	57%	1	7,1%	5	36%	14	100%
	Não invasivo	44	16%	78	28,8%	149	55%	271	100%
Em aberto	Não utilizou	37	7%	153	29,0%	338	64%	528	100%
	Em aberto	8	6%	34	27,2%	83	66%	125	100%
	Invasivo	6	0%	1	0,0%	0	0%	7	0%
Em aberto	Não invasivo	1	8%	1	7,7%	11	85%	13	100%
	Não utilizou	2	13%	4	25,0%	10	63%	16	100%
	Em aberto	9	13%	15	22,1%	44	65%	68	100%

Fonte: SIVEP-Gripe, 06/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Em relação ao desfecho dos casos, a maioria dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 foi observada entre os maiores de 60 anos,

totalizando 262 (86,2%) óbitos (Tabela 3). Cerca de 57% (174) dos óbitos por COVID-19 eram do sexo masculino e a média de idade foi de 72 anos.

Tabela 3 - Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 segundo evolução e faixa etária. Estado de São Paulo, 2020.

Faixa etária (anos)	Cura	Óbito	Internado
0 a 9	2	0	9
10 a 19	1	2	4
20 a 29	17	1	38
30 a 39	57	10	136
40 a 49	67	11	192
50 a 59	62	18	240
60 a 69	82	69	223
70 a 79	36	87	171
80 a 89	27	71	79
90 +	4	35	18
Total	355	304	1.110

Fonte: SIVEP-Gripe, 06/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Cumpra assinalar a presença de ao menos uma comorbidade em 257 óbitos (84,5%), sendo que 89,5% concentrou-

se nos maiores de 60 anos. Acrescenta-se que, em 47 óbitos, não houve registro de comorbidades (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo presença de comorbidades e faixa etária. Estado de São Paulo, 2020.

Faixa etária	Comorbidades			
	Sim	%	Não	%
<10	0	0,0%	0	0,0%
10-19 anos	1	0,4%	1	2,1%
20-39 anos	5	1,9%	6	12,8%
40-59 anos	21	8,2%	8	17,0%
≥60 anos	230	89,5%	32	68,1%
Total	257	100,0%	47	100,0%

Fonte: SIVEP-Gripe, 06/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A Tabela 5 mostra a distribuição dos óbitos segundo as comorbidades registradas, com destaque para

cardiopatia, *diabetes mellitus* e pneumopatia.

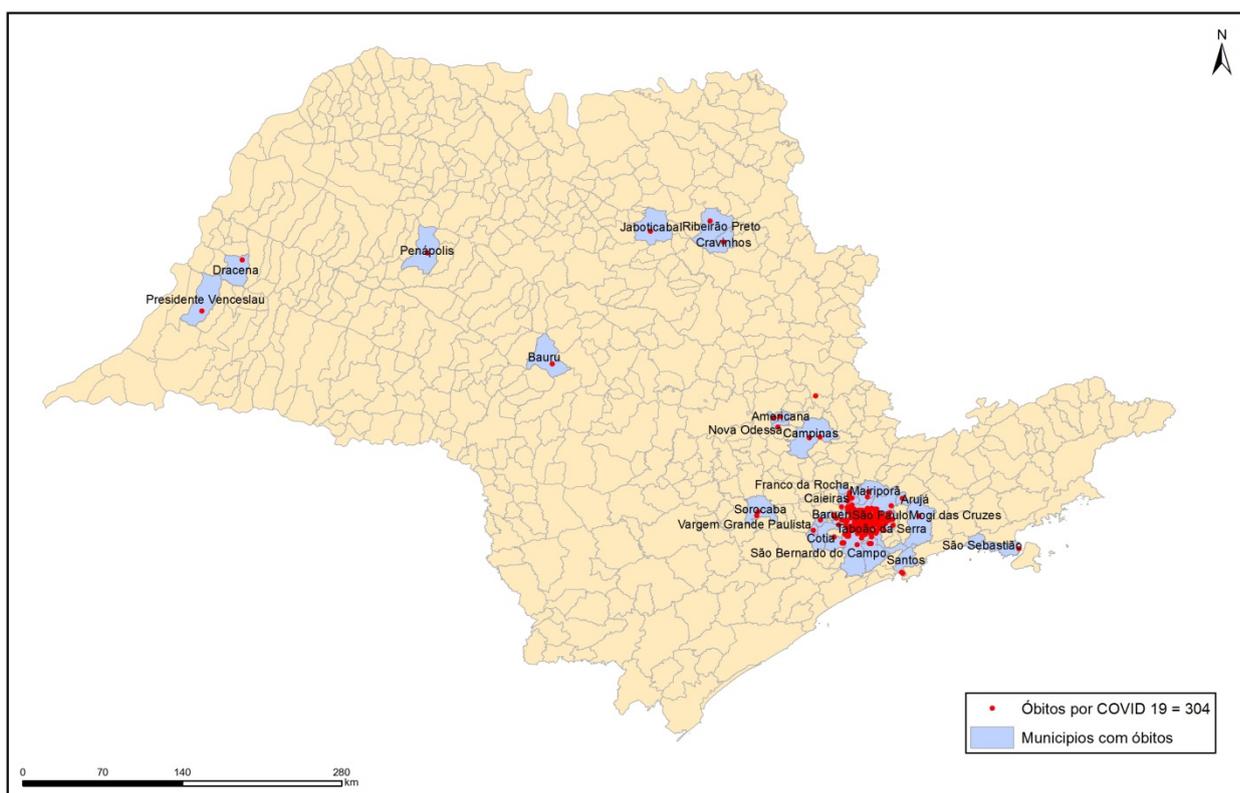
Tabela 5 - Distribuição das comorbidades registradas nos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19. Estado de São Paulo, 2020.

Comorbidades	N	%
Cardiopatia	173	56,9%
<i>Diabetes mellitus</i>	122	40,1%
Pneumopatia	36	11,8%
Doença Neurológica	31	10,2%
Imunodepressão	21	6,9%
Asma	8	2,6%
Doença Hematológica	6	2,0%

Fonte: SIVEP-Gripe, 06/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A Figura 9 apresenta a distribuição de óbitos confirmados para COVID-19 segundo município de residência. Observou-se, nos últimos dias, a

detecção de novos casos em municípios do interior paulista, além do aumento do número de casos na Região Metropolitana de São Paulo.



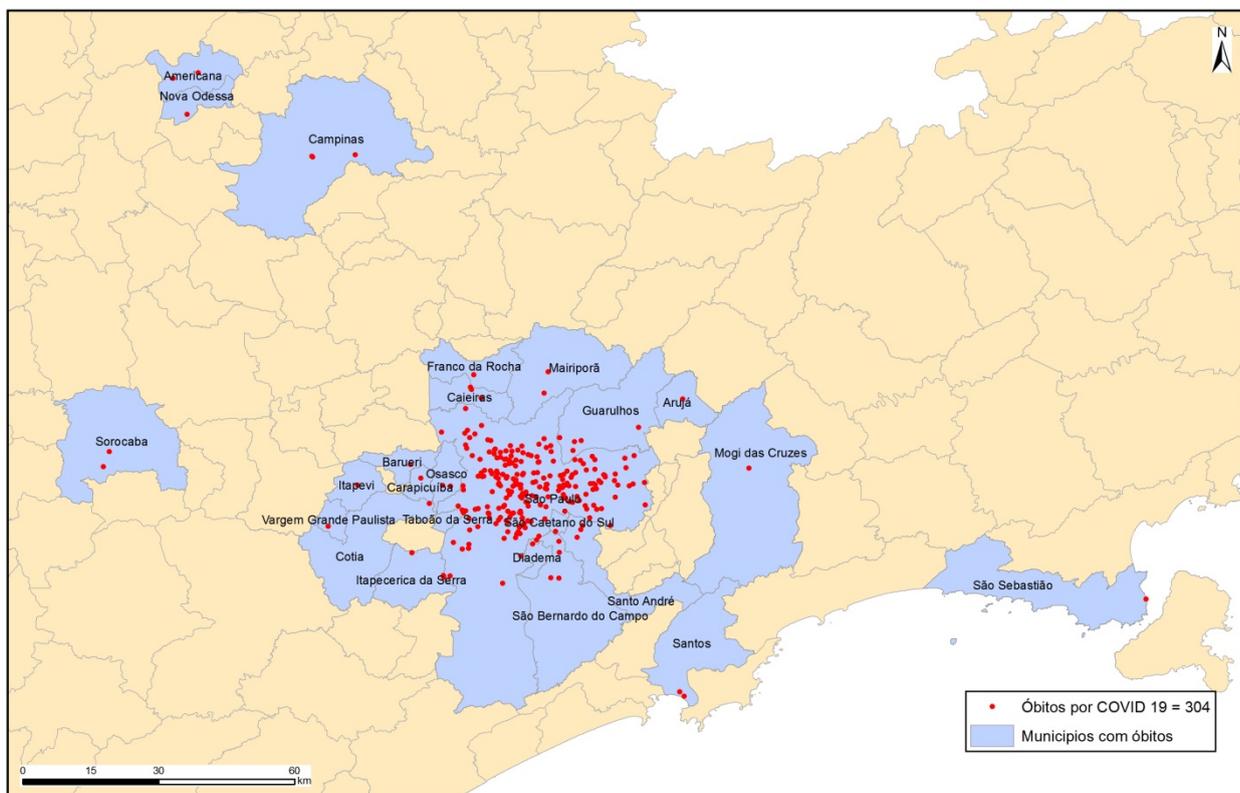
Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe. Atualizado em 06/04/2020 às 10h00. SES-SP/CCD/CVE/NIVE

Figura 9 - Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, 06/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Os óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 são apresentados na Figura 10, segundo município de residência, com a evidência de maior concentração

de óbitos na Região Metropolitana de São Paulo, notadamente no município de São Paulo (80,0%).



Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe. Atualizado em 06/04/2020 às 10h00. SES-SP/CCD/CVE/NIVE

Figura 10 - Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Recorte do território com o maior número de óbitos, estado de São Paulo, 2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, 06/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Confirmação laboratorial

Tanto os casos suspeitos de Síndrome Gripal notificados do sistema REDCap e agora no e-SUS como os casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave notificados no SIVEP-Gripe

tem a confirmação laboratorial com a realização do teste PCR-RT no Instituto Adolfo Lutz e laboratórios privados credenciados.

Tabela 6 - Distribuição dos exames para COVID-19 realizados pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL) segundo status de liberação e data de solicitação*, segundo Semana Epidemiológica (SE). Estado de São Paulo, 2020.

S.E.	Para triagem	Para encaminhar	Exame cancelado	Em análise	Exame liberado	Não realizado	Total	% liberados
8				5	17	5	27	77%
9			4	13	266	56	339	95%
10		1	4	33	606	89	733	95%
11	242	47	6	422	2.163	217	3.097	75%
12	1.681	617	34	7.634	3.339	833	14.138	25%
13	950	405	57	6.913	1.353	194	9.875	14%
14	2.011	958	83	5.978	187	142	9.359	2%
15	1.327	704	7	167		39	2.244	0%
Total	6.211	2.733	204	21.168	8.010	1.589	39.918	21%

Fonte: Gal – dado extraído em 06/04/2020

* - A porcentagem de liberados não considera os não realizados e exames cancelados

S.E. : Semana Epidemiológica